RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENSINO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS EM SAÚDE MENTAL EM UM CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

THIAGO EDUARDO DE FRANÇA; ISABEL CRISTINA DE PAULA; KARINA DOS SANTOS BARROSO MONTE; RENATO PEREIRA NETO

Introdução: A redução de danos (RD) emerge como uma abordagem humanizada e centrada no cuidado para pessoas que enfrentam desafios relacionados ao uso de substâncias psicoativas e transtornos mentais. **Objetivo:** Este trabalho apresenta uma experiência educativa realizada com alunos de um curso de técnico em enfermagem, com o objetivo de sensibilizar futuros profissionais sobre os princípios e estratégias da RD na saúde mental. **Relato de experiência:** A iniciativa consistiu em oficinas teórico-práticas focadas na capacitação para identificação, acolhimento e intervenção junto a usuários de substâncias e pessoas em sofrimento psíquico. Durante as atividades, os alunos foram expostos a conteúdos teóricos sobre saúde mental, direitos humanos e os fundamentos da RD, incluindo a redução de riscos associados ao uso de substâncias e a promoção do cuidado integral. As oficinas foram complementadas por simulações práticas e estudos de caso, nos quais os alunos puderam aplicar as estratégias aprendidas, como escuta ativa, avaliação de riscos, construção de vínculos terapêuticos e orientação para o uso seguro. Um aspecto central foi a desconstrução de estigmas e a promoção de empatia, fortalecendo uma visão de cuidado que respeite a autonomia e as escolhas dos indivíduos. Os resultados evidenciaram a relevância de incluir a RD nos currículos da educação técnica em saúde. Os alunos relataram maior compreensão sobre a complexidade do tema e maior segurança para atuar em contextos de saúde mental e uso de substâncias. Além disso, a abordagem prática revelou-se eficaz para estimular o aprendizado reflexivo e crítico, alinhando-se às diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental e da Política Nacional sobre Drogas. **Conclusão:** Concluiu-se que estratégias de redução de danos são essenciais para o cuidado em saúde mental e devem ser incorporadas na formação de técnicos em enfermagem. O fortalecimento de práticas educativas que promovam a RD contribui para preparar profissionais mais capacitados, empáticos e comprometidos com a integralidade do cuidado. Este relato reforça a importância de disseminar essas experiências e ampliar o debate sobre a RD nos diversos níveis de formação em saúde.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; REDUÇÃO DE DANOS; ; SAÚDE MENTAL**

DOI: 10.51161/ii-conbrasc/49022